



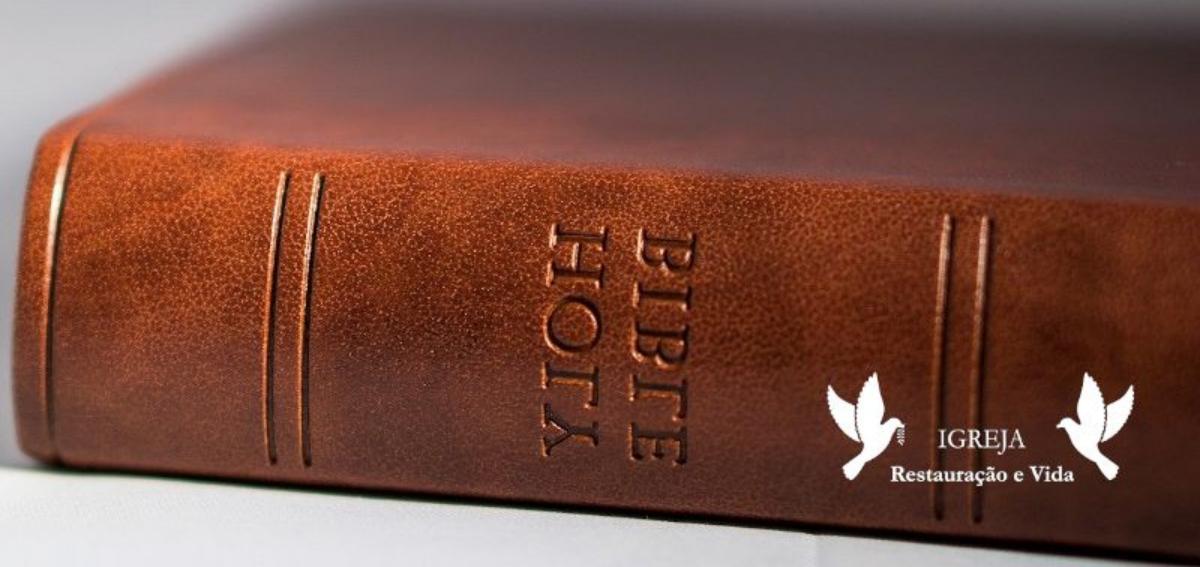
JULGAR OU PERDOAR? A RESPOSTA DE JESUS QUE DESARMA ACUSADORES (EVANGELHO DE JOÃO 8:1-11)



IGREJA
Restauração e Vida



Vamos à Leitura!



IGREJA
Restauração e Vida

João 8:1-11

¹ Jesus, entretanto, foi para o monte das Oliveiras.

² De madrugada, voltou novamente para o templo, e todo o povo ia ter com ele; e, assentado, os ensinava.

³ Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos,

⁴ disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério.

João 8:1-4



João 8:1-11

5 E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes?

6 Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo.

7 Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse:

Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.

8 E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão.

João 8:5-8



João 8:1-11

⁹ Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava.

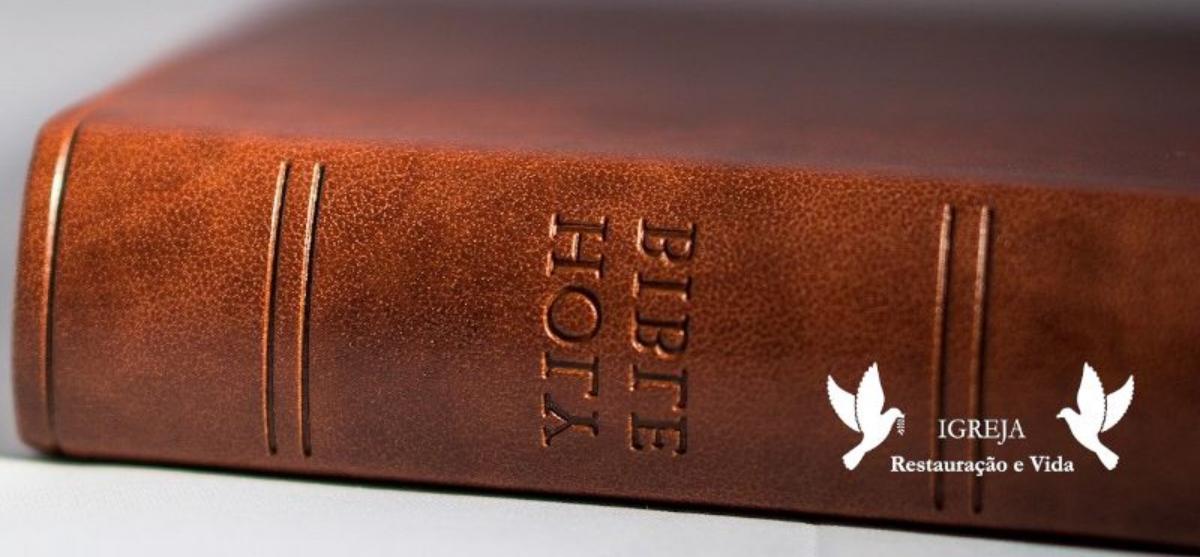
¹⁰ **Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?**

¹¹ Respondeu ela: **Ninguém, Senhor!** Então, lhe disse Jesus: **Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.**

João 8:9-11



O que vamos aprender hoje?



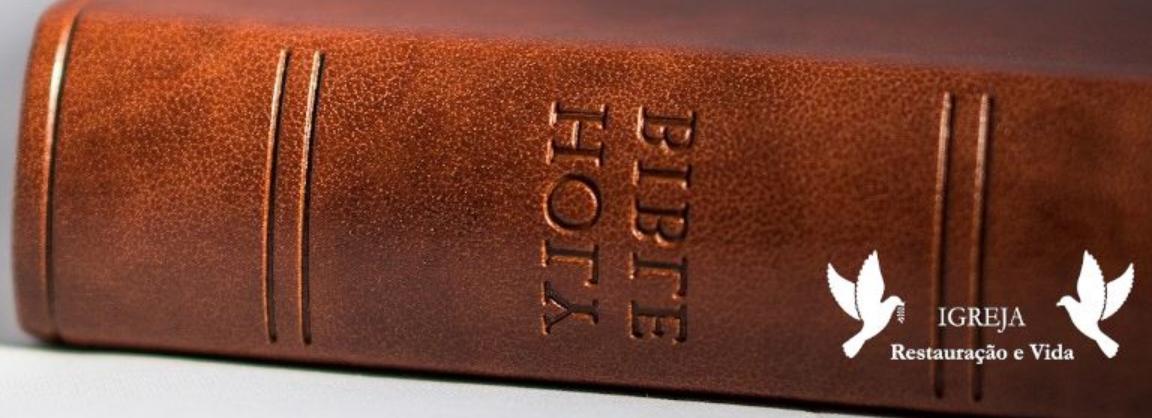


Introdução

Muitos de nós já ouvimos essa passagem da mulher surpreendida em adultério. Porém, se olharmos com atenção, veremos que não é apenas uma história sobre pecado e perdão, mas sobre o encontro entre justiça e graça em Jesus Cristo.

Eu observei algo muito profundo: “vejo aqui duas faces de Jesus

— o homem que aponta a condição humana e o Filho de Deus que oferece perdão.” Esse será o fio condutor do nosso sermão.



1. O Cenário do Confronto (João 8:1-6)

Jesus ensina no templo. Os escribas e fariseus trazem uma mulher, não porque amam a Lei, mas porque querem armar uma cilada contra Jesus.

👉 Aqui já aprendemos algo: muitas vezes o **sistema religioso é mais interessado em acusar do que em restaurar.**

Eles trazem a mulher, mas onde estava o homem?

Eles citam a Lei, mas o fazem de forma seletiva.

🔑 Aplicação: **o coração humano tende à hipocrisia — apontamos o pecado dos outros enquanto escondemos os nossos.**





2. A Resposta que Desarma (João 8:7)

A Resposta que Desarma (João 8:7)

"Aquele que dentre vós está sem pecado seja o primeiro que atire pedra contra ela."

Aqui aparece o que conversamos: o Jesus homem, consciente da condição de todos nós. Ele não nega a Lei, mas mostra que ninguém tem autoridade moral para executar o juízo.

👉 Como disse Paulo em Romanos 3:23: "todos pecaram e carecem da glória de Deus."

🔑 Aplicação: Antes de julgar alguém, precisamos olhar para dentro. O estoicismo nos lembraria aqui da importância de dominar a si mesmo antes de tentar dominar o mundo. Jesus nos chama ao mesmo: cuidar da nossa vida antes de erguer pedras contra o próximo.

ΣΥΓΕ



IGREJA
Restauração e Vida





3. O Silêncio dos Acusadores (João 8:9-10)

Quando ouviram, um por um foi saindo, começando pelos mais velhos.

Jesus então pergunta: “Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou?”

Essa é a cena da misericórdia: os acusadores somem, e sobra apenas Jesus e a mulher.

Vemos o Jesus compassivo. Ele não vê a mulher como caso perdido, mas como alguém que pode ser restaurada.





4. A Graça que Liberta (João 8:11)

"Nem eu tampouco te condeno; vai-te, e não peques mais."

Aqui está a chave: Jesus é o único sem pecado, portanto, o único que poderia condenar. Mas Ele escolhe exercer graça.

Contudo, não é uma graça barata: Ele não diz “continue assim”, mas “não peques mais”.

👉 É a fusão de dois mandamentos que lembrei:

Amar a Deus → reconhecer Sua santidade e viver de forma diferente.

Amar o próximo → oferecer misericórdia, não pedras.

🔑 Aplicação: A verdadeira graça não é licença para pecar, mas força para viver em novidade de vida.

5. Não Julgar, mas Perdoar

Quando Jesus disse: “Aquele que dentre vós está sem pecado, seja o primeiro que atire pedra”, **Ele estava nos ensinando algo além de expor a hipocrisia dos acusadores: estava nos mostrando que o papel de julgar definitivamente não é nosso.**

A Bíblia confirma isso em outros textos:

- “Não julgueis, para que não sejais julgados.” (Mateus 7:1)
- “Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio senhor está em pé ou cai.” (Romanos 14:4)
- “Se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará.” (Mateus 6:15)



5. Não Julgar, mas Perdoar

 Aqui está a lição: **quem recebeu perdão deve perdoar.**

Jesus não apenas deixou de condenar a mulher, mas mostrou o caminho: “não peques mais.” Ele deu a ela uma nova oportunidade, e esse é o coração do evangelho.

 Aplicação prática:

Quando vemos o erro de alguém, temos duas escolhas: levantar pedras ou estender a mão.

Julgar e acusar não transforma ninguém, mas o perdão abre espaço para arrependimento e mudança.

Como disse Tiago 2:13: “A misericórdia triunfa sobre o juízo.”

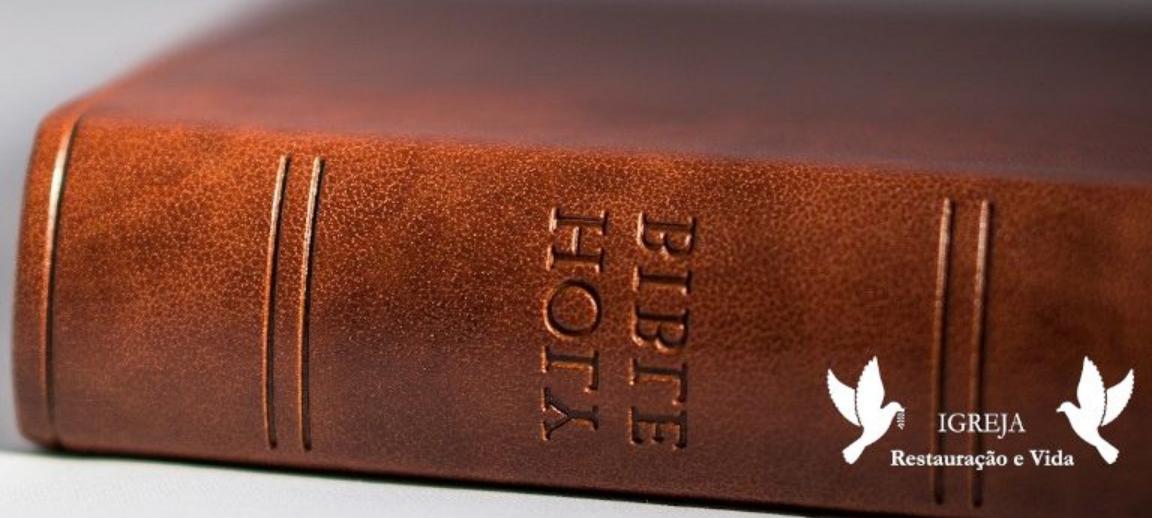


Conexão com os Dois Mandamentos

Essa sessão reforça ainda mais a leitura:

- Amar a Deus → é reconhecer que só Ele é Juiz.
- Amar o próximo → é escolher perdoar, assim como fomos perdoados.

O evangelho não é sobre colecionar pedras, mas sobre colecionar oportunidades de perdoar.





6. Julgadores, Acusadores, Condenadores e o Perdão de Cristo

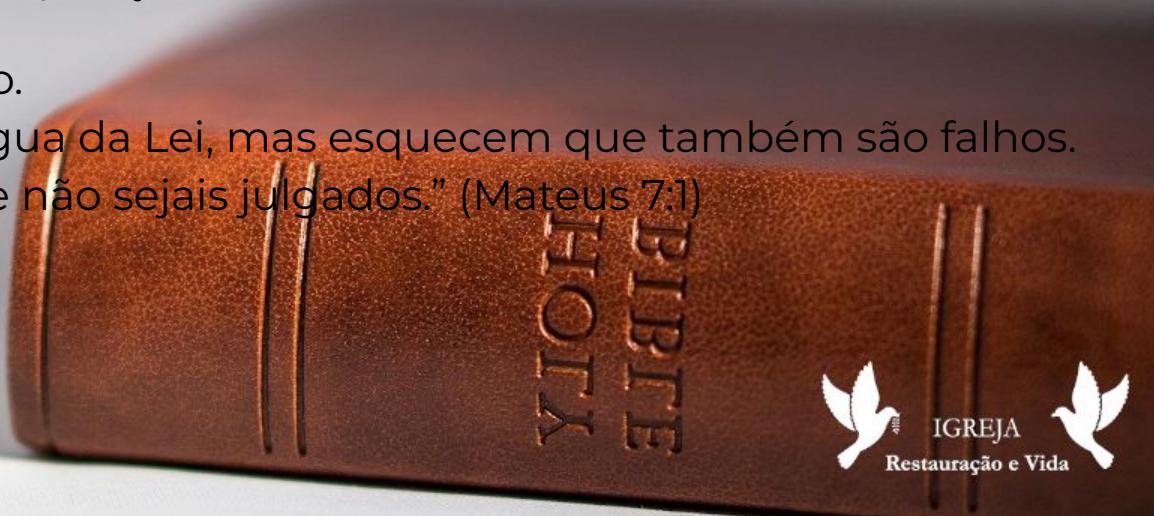
Quando lemos João 8:1-11, percebemos quatro atitudes que se manifestam diante do pecado:

1. Julgadores

São aqueles que se colocam na posição de árbitros da vida dos outros.

- Olham de cima para baixo.
- Medem os outros pela régua da Lei, mas esquecem que também são falhos.

 “Não julgueis, para que não sejais julgados.” (Mateus 7:1)





6. Julgadores, Acusadores, Condenadores e o Perdão de Cristo

Quando lemos João 8:1-11, percebemos quatro atitudes que se manifestam diante do pecado:

2. Acusadores

São como os escribas e fariseus que trouxeram a mulher.

- Não buscavam restauração, mas exposição pública.
- A acusação é a arma do inimigo, porque Satanás é chamado de “o acusador dos irmãos” (Apocalipse 12:10).
👉 Toda vez que apontamos pecados apenas para humilhar, estamos mais alinhados com o inimigo do que com Cristo.

IGREJA
Restauração e Vida





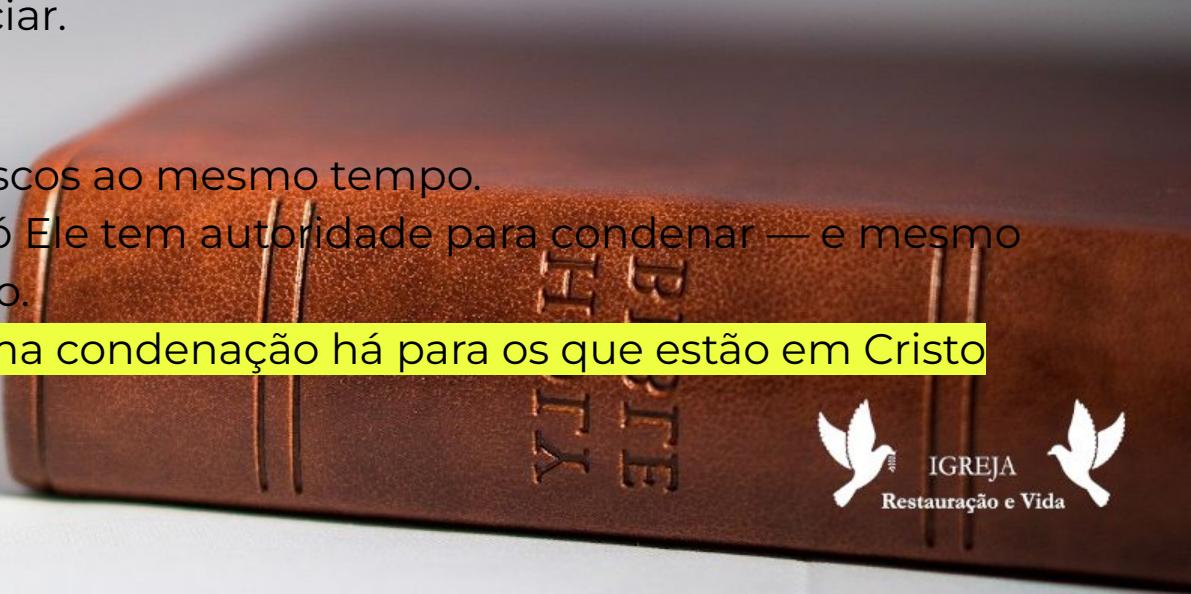
6. Julgadores, Acusadores, Condenadores e o Perdão de Cristo

Quando lemos João 8:1-11, percebemos quatro atitudes que se manifestam diante do pecado:

3. Condenadores

São aqueles prontos a sentenciar.

- “A lei manda apedrejar.”
- Querem ser juízes e carrascos ao mesmo tempo.
- Mas Jesus mostrou que só Ele tem autoridade para condenar — e mesmo assim escolheu não fazê-lo.
-  **“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.” (Romanos 8:1)**





6. Julgadores, Acusadores, Condenadores e o Perdão de Cristo

Quando lemos João 8:1-11, percebemos quatro atitudes que se manifestam diante do pecado:

4. Perdão

No meio de julgadores, acusadores e condenadores, Jesus se levanta como Aquele que perdoa.

- Ele não relativiza o pecado, mas oferece graça e transformação.
- O perdão é o caminho da vida nova: “Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.”



IGREJA
Restauração e Vida





6. Julgadores, Acusadores, Condenadores e o Perdão de Cristo

Quando lemos João 8:1-11, percebemos quatro atitudes que se manifestam diante do pecado:

🔑 Aplicação prática:

- O mundo já está cheio de julgadores, acusadores e condenadores. O que falta são discípulos que carreguem o coração de Cristo: perdoar para restaurar.
- Essa diferença nos ensina que amar o próximo não é fechar os olhos para o erro, mas oferecer a chance de se levantar.





7. Conclusão e Aplicação Pessoal

Esse texto nos ensina que:

1. Todos nós temos pedras nas mãos, mas nenhum de nós é digno de atirá-las.
2. O encontro com Jesus expõe nossa culpa, mas também abre a porta para o perdão.
3. A vida cristã é sustentada por dois pilares: graça que liberta e verdade que transforma.

“Isso me lembra os dois mandamentos: amar a Deus e amar ao próximo.”

Sim, exatamente. Esse episódio é a materialização desses mandamentos em ação. Jesus honrou a Deus e amou a mulher pecadora, mostrando que o amor é o cumprimento da Lei.



*Deus te abençõe em
Nome de Jesus*

